

Editorial

É com muita alegria que apresento o primeiro número da Revista de Pesquisa em Políticas Públicas de 2015. Nessa edição, temos quatro artigos que abordam, de diferentes maneiras, a relação entre o Estado e as Políticas Públicas, apresentando reflexões teóricas ou análises empíricas para tanto.

O primeiro artigo é o texto de Luiz Guilherme de Oliveira, “Expansão cíclica da economia brasileira, um resgate da abordagem de demanda derivada de Wallich” que busca analisar o caso brasileiro de expansão e retração econômica ao longo dos últimos cem anos, através de uma ampliação do conceito de demanda derivada, elaborado originalmente por Henry Wallich (1958), e exercitando a possibilidade de avançar com a ideia do Estado viabilizador de demanda de inovações schumpeterianas.

O artigo “Políticas Públicas e Programas de Transferência de Renda no Brasil: uma Análise dos Impactos em Famílias Pobres Rurais na Amazônia”, de Suellen Souza Ramos, Carlos Eduardo Rodrigues Martins, Sérgio Luiz Medeiros Rivero e Oriana Trindade Almeida, apresenta um exercício empírico de avaliação de políticas públicas, através da avaliação do impacto de programas de transferência de renda nos níveis de capital e na capacidade produtiva de famílias rurais amazonenses. A avaliação foi feita a partir da aplicação de estudo de caso na sétima cidade mais populosa do estado do Pará (Abaetuba).

O artigo “O Processo de Agenda-Setting para os Estudos das Políticas Públicas”, de Felipe Gonçalves Brasil e Ana Claudia Niedhardt Capella, resgata, a partir de conceitos clássicos acerca do poder decisório e da expansão do conflito, uma discussão teórica sobre o processo de agenda-setting. Para tanto, expõe diversas concepções sobre o tema, com destaque para a formação dos estudos da agenda governamental e o seu desenvolvimento como subárea da Ciência Política.

Fechando este número, Alessandra Guimarães Soares e Renan do Prado Alves, com o artigo “Considerações acerca das Análises de Políticas Públicas: o Modelo de Coalizões de Defesa”, discutem a aplicabilidade do Modelo proposto por Sabatier (e contribuições de Jenkins-Smith e Weible) para explicar mudanças nas políticas públicas, através de uma abordagem holística, em contraponto à modelos clássicos do ciclo das políticas públicas. Boa leitura!

Luciana de Oliveira Miranda Gomes